

Paraísos perdidos compõem trilhas do litoral Norte

Fotos de Chico Guedes

Luiz Vital
ENVIADO ESPECIAL

De Fundão à divisa com a Bahia, o litoral Norte do Espírito Santo oferece atrações para



todos os gostos, de praias selvagens e foz de rios - como Riacho Doce e Itaúnas - a balneários com toda infraestrutura - como Praia Grande em Fundão, Guriri em São Mateus e Conceição da Barra. Tem praia até para quem não quer nem roupa, como Barra Seca, em Linhares. O padrão do serviço (e o preço) o turista pode escolher em locais urbanizados, mas em praias isoladas, sem opção, acaba pagando um pouco mais caro pela cerveja gelada - R\$ 2,00 - e pela porção de peixe frito - R\$ 6,00. Para todas as praias do litoral Norte, o caminho básico é a BR 101 Norte, mas para quase todas as opções será necessário passar por estrada de chão. Um mapa bem detalhado e perguntar, sempre, vão garantir a chegada ao "paraíso" escolhido.

Todos os caminhos levam ao litoral Norte do Estado, para quem gosta de aventura, praias selvagens, mar aberto, foz de rios e quilômetros e mais quilômetros de estradas de chão. Entre Fundão e Conceição da Barra, até a divisa com a Bahia, são 250 quilômetros de praias. Como no litoral Sul, o prato preferido na alta temporada é a moqueca, embora o Norte tenha o sabor da peixada baiana.

Os melhores hotéis estão instalados nos tradicionais **points** do verão: Guriri, em São Mateus, e em Conceição da Barra, mas as pousadas são alternativas para temporadas mais baratas. Os acessos longos e rústicos dificultam um transporte coletivo eficiente. Para conhecer os "mares" do Norte um bom carro é fundamental. Em grande parte das praias as águas ficam barrentas quando chove, e o nível dos rios sobe mais que o normal



Para quem procura pelo menos um pouco de conforto, Conceição da Barra oferece infraestrutura das melhores do Norte do Estado, com bons bares na areia da praia

Foto de Chico Guedes



Se chegar à praia de Riacho Doce é difícil, estar lá é o mais puro prazer; seu cenário encantador e "afrodisíaco" faz com que seja muito procurada por casais

Dunas imponentes, vila aconchegante

O lugar chama-se Riacho Doce, fica no lado capixaba da divisa com a Bahia, mas foi "descoberto" pelos paulistas. A praia muito limpa, em tons verde e azul, é uma enseada, onde deságua o rio que leva o mesmo nome, cujas águas escuras e mornas provocam um cenário encantador. "Afrodisíaco", o lugar é procurado por casais. Calmo e bucólico, é procurado por famílias. Se chegar a esse pequeno paraíso não é tarefa fácil, estar em Riacho Doce é um prazer que recompensa qualquer esforço.

Para se alcançar o caminho, é preciso sair da BR 101 em direção a Conceição da Barra, em rodovia asfaltada. Após 20 quilômetros, observar a saída que dá acesso a Itaúnas. São mais 23 quilômetros de estrada de terra, até chegar ao balneário de imponentes dunas e vilarejo aconchegante. Uma pequena parada convém. Qualquer pessoa informa o caminho a se tomar até a praia do Riacho Doce.

Infra-estrutura

De carro são mais 17 quilômetros de estrada de terra, de onde apenas se vê milhares de pés de eucalipto. Após algum tempo, a impressão que se tem é que todo o planeta foi transformado em um monumental eucaliptal. Resista ao tédio, e pense em Riacho Doce. Não se deixe atrair pelas variantes, que são muitas e permanecem na estrada principal. Sempre que cruzar com alguém, pergunte. Quando surgem as fazendas de gado é sinal de que Riacho Doce está próximo. Insista, mas feche todas as porteiças que abrir.

A "infra-estrutura" do lugar consiste em um bar, simples mas muito agradável. Não há energia elétrica, mas é possível encontrar cerveja gelada a R\$ 2,00, e porção "caprichada" de peixe frito a R\$ 6,00. Muitos visitantes não conseguem sair da água, onde são servidos, com mordomia, segundo comenta Wallace Guimarães Souza, gerente do bar. Cada visitante recebe, ao chegar, uma sacola de lixo, para manter a limpeza.

Quem preferir e tiver muita disposição pode seguir para Riacho Doce andando pela praia. A partir de Itaúnas são 9 quilômetros, ou cerca de uma hora e meia.

da Barra, mas as pousadas são alternativas para temporadas mais baratas. Os acessos longos e rústicos dificultam um transporte coletivo eficiente. Para conhecer os "mares" do Norte um bom carro é fundamental. Em grande parte das praias as águas ficam barrentas quando chove, e o nível dos rios sobe mais que o normal.

Todos os municípios são interligados pelo principal eixo rodoviário da região: a BR 101. As condições da pista são boas, assim como a sinalização. Os motoristas, porém, devem seguir com atenção, devido ao intenso tráfego de caminhões longos carregados de madeira. Fazer ultrapassagem só com muita segurança, porque os caminhões costumam viajar em comboios. Os acessos ao litoral são mal sinalizados e alguns trechos têm capeamento asfáltico bastante precário. Para viajar pela região é fundamental um mapa rodoviário, e mesmo assim, perguntar não ofende. Afinal, há sempre o risco de se perder pelas colossais plantações de eucalipto e dar de cara na Bahia.

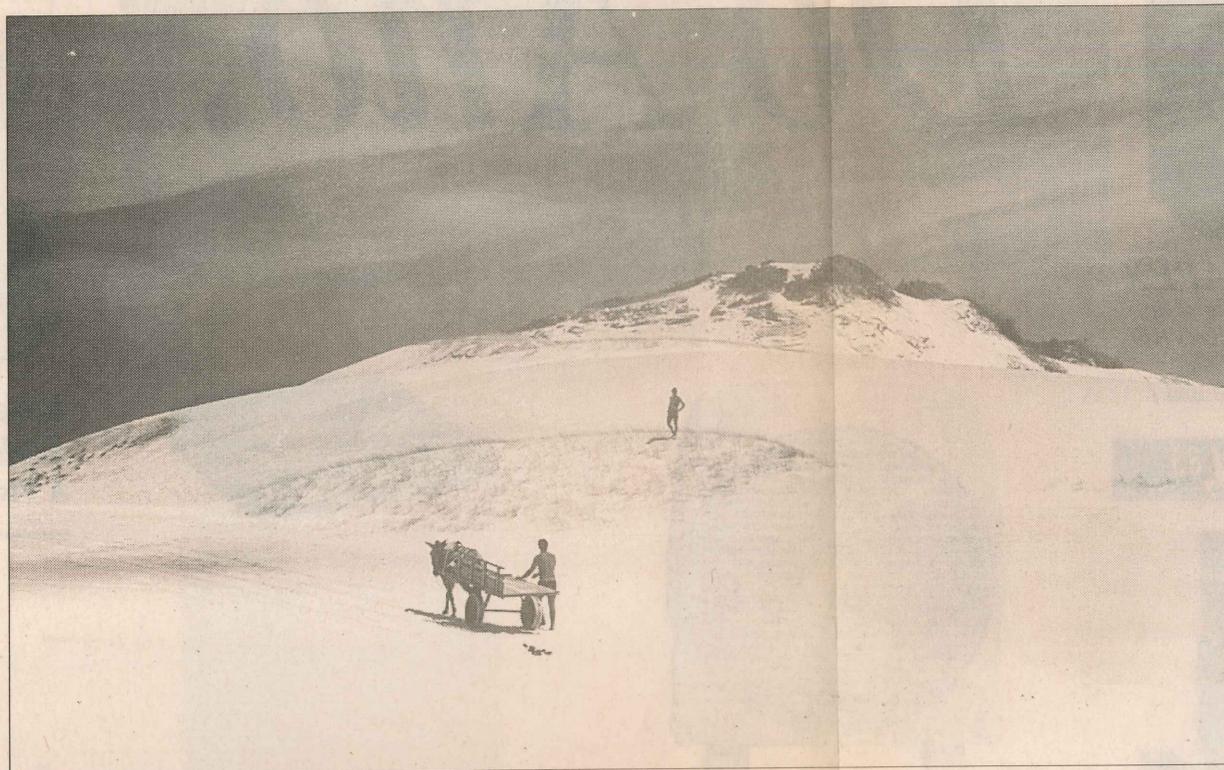
'Points' para os agitados

O litoral Norte tem dois balneários que são os **points** da badalação. Lugares onde as atrações são as agitas manhãs na praia regadas a cerveja, trios elétricos e boates até o amanhecer. Guriri, principal praia de São Mateus, fica a 223 quilômetros de Vitória, e é indispensável nesse circuito. Próximo dali, 19 quilômetros ao Norte, está a praia de Conceição da Barra. Hotéis, pousadas, uma extensa rede de bares e restaurantes e atrações musicais permanentes garantem o sucesso do verão.

Conceição da Barra se orgulha de fazer o Carnaval mais famoso do Estado. O comércio na orla é competitivo e apresenta bons preços. A cerveja sai a R\$ 1,50, e o peróá frito, petisco mais solicitado, a R\$ 2,00. A segurança é feita pela Polícia Militar e equipes de salva-vidas. O balneário dispõe de um hospital que atende satisfatoriamente, mesmo na alta temporada. Os comerciantes locais se organizaram para dotar o lugar de uma infra-estrutura ideal, segundo explica o comerciante Getúlio Machado Oliveira. Não há perspectiva de desabastecimento de água e luz elétrica no verão, segundo ele.



Se chegar à praia de Riacho Doce é difícil, estar lá é o mais puro prazer; seu cenário encantador e "afrodisíaco" faz com que seja muito procurada por casais

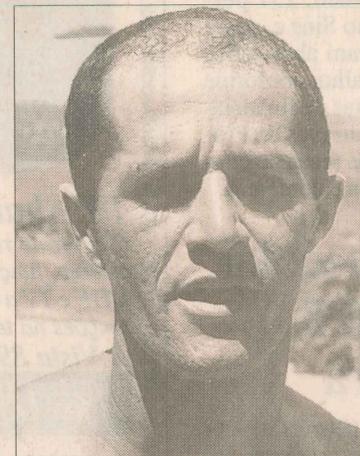


Muito frequentada por paulistas, as dunas de Itaúnas, a 230 quilômetros de Vitória, "movimentam-se" de acordo com o vento

LITORAL NORTE		Editoria de Arte/Ilvan	
Praias	Distância de Vitória	Atração	Serviços
Riacho Doce	280 Km	Passeios ecológicos	
Itaúnas	265 Km	Dunas	
Conceição da Barra	242 Km	Trios elétricos	Hotéis, Correios, luz, água, hospital, bancos
Guriri	223 Km	Passeios ecológicos	Hotéis, Correios, luz, água, hospital, bancos
Linhares (Pontal do Ipiranga, Regência e Povoação)	180 Km	Surf e pesca	Luz elétrica
Barra Seca	190 Km	Naturismo	Luz, água
Aracruz (Barra do Sahi, Coqueiral, Santa Cruz)	75 Km	Esporte e pesca	Luz, água, Correios, hospital, bancos
Praia Grande	47 Km	Passeios ecológicos	Luz, água, Correios.

Itaúnas, a 230 quilômetros de Vitória, é mais que um balneário – é um espetáculo da natureza de beleza estonteante. Por ironia, o desmatamento irresponsável ocorrido no Norte do Estado, na década de 70, acabou provocando a formação de fantásticas dunas, com cerca de um quilômetro de extensão, que se movimentam de acordo com os ventos. O cenário é imponente. Para se chegar à praia, é preciso atravessar as dunas, de onde tudo é muito bonito. A orla possui dez quiosques para receber os visitantes, mas como a energia elétrica ainda não chegou lá, os preços de bebidas e tira-gostos se tornam "salgados".

De acordo com comerciantes, os



Bernardino Maia: o forró atrai

caprichada de peixe mais a R\$ 6,00. Muitos visitantes não conseguem sair da água, onde são servidos, com mordomia, segundo comenta Wallace Guimarães Souza, gerente do bar. Cada visitante recebe, ao chegar, uma sacola de lixo, para manter a limpeza.

Quem preferir e tiver muita disposição pode seguir para Riacho Doce andando pela praia. A partir de Itaúnas são 9 quilômetros, ou cerca de uma hora e meia.

paulistas formam grande parte dos turistas de Itaúnas. O núcleo urbano possui cerca de 600 moradores, é pacato e hospitaleiro e dispõe de pequenos restaurantes, que oferecem comidas caseiras. A água vem de três poços artesianos. O posto médico local atende precariamente, mas a comunidade possui uma ambulância

para o transporte de doentes até Conceição da Barra.

O comércio é muito modesto. No lugar existe um camping, um hotel com 12 apartamentos, e 15 pousadas com 10 a 17 apartamentos. A diária de uma casa para seis pessoas varia entre R\$ 50,00 a R\$ 60,00. A atração noturna são os forrós.

Pontal está no circuito do surfe

Praias selvagens, distantes, e de ondas altas formam o cenário do litoral de Linhares, a 127 quilômetros de Vitória. As praias são ideais para a prática de esportes aquáticos e pesca. Pontal do Ipiranga, Povoação e Regência estão integradas ao circuito estadual de surf e bodyboard, além de serem consideradas excelentes pesqueiros. Apesar de ser a mais distante – 54 quilômetros da sede do município – Pontal do Ipiranga é a mais frequentada de todas, e tem a melhor infra-estrutura.

Todos os caminhos que ligam aos balneários são estradas de terra, que, se não estiver chovendo, não oferecem maiores problemas. A infra-estrutura precária dos balneários, em termos de hospedagem e alimentação, leva muita gente a ficar na cidade de Linhares – que possui hotéis, restaurantes, e pousadas – e se deslocar diariamente até as praias.

Pontal do Ipiranga é uma extensa praia, cujo movimento de marés permite a presença de crianças na água, pela manhã. À tarde, com a cheia, as ondas atraem os surfistas e adeptos de outros esportes aquáticos. Pontal possui dez quiosques na orla, que servem bebidas e refei-

ções. Uma moqueca de robalo pode ser encontrada a R\$ 15,00. A praia é atendida por salva-vidas.

Opção

Selvagem, Povoação, a 40 quilômetros da sede, é uma vila de pescadores cercada por fazendas de cacau. Possui precária telefonia, comércio minúsculo, e muito mar. Um paraíso para surfistas e pescadores. Regência, onde deságua o Rio Doce, permite a pesca de mar e de rio, quase sempre abundante. O lugar possui modestas e poucas pousadas. Os três balneários são indispensáveis para quem opta pelo litoral Norte.

Em Linhares, a 65 quilômetros da sede, está a praia de Barra Seca, isolada e fechada para a prática do turismo. O lugar fica após o Pontal do Ipiranga, cujo acesso é feito por estrada de terra, porém, em bom estado de conservação. Para se alcançar a praia, deve-se atravessar um córrego, com barqueiros que atendem nas margens. Antes de entrar na praia, que possui bar e restaurante, o visitante deve observar as regras de comportamento que a comunidade de nudistas adota.